

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DA UFLA (CIGOV-UFLA)

5/5/2022

Às oito horas e cinco minutos do dia cinco de maio de dois mil e vinte e dois, reuniu-se o Comitê Interno de Governança (CIGOV-UFLA), remotamente, por meio do recurso *Google Meet* do *Gsuite for Education* da UFLA, sob a presidência do professor João Chrysostomo de Resende Junior e com a presença dos membros: Adelir Aparecida Saczk, Adriano Higino Freire, Cinthia Divino Bustamante Murad, Débora Cristina de Carvalho, Elisângela Elena Nunes Carvalho, Erasmo Evangelista de Oliveira, Fernando Elias de Oliveira, Francisval de Melo Carvalho, João Cândido de Souza, Luciano José Pereira, Luiz Henrique Rezende Maciel, Márcio Machado Ladeira, Moacir de Souza Dias Junior, Priscila Vieira e Rosa, Renato Ferreira de Souza, Renato Ramos da Silva, Ronei Ximenes Martins, Teodorico de Castro Ramalho, Valter Carvalho de Andrade Junior e Viviane Naves de Azevedo. Justificaram ausência Carlos Eduardo Silva Volpato, Fernando Henrique Ferrari Alves, Heider Alvarenga de Jesus, Helena Maria Ferreira e Márcio André Stefanelli Lara. Inicialmente, o presidente deu as boas vindas aos novos Diretores das Unidades Acadêmicas que passaram a integrar o Comitê Interno de Governança (CIGOV) a partir da presente reunião, sendo o professor Francisval de Melo Carvalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, professor Teodorico de Castro Ramalho pelo Instituto de Ciências Naturais e professor Carlos Eduardo Silva Volpato pela Escola de Engenharia. Em seguida, fez uma breve explanação sobre o histórico da instituição do Comitê, sua composição e também a sua finalidade, explicando que sua atuação não se confunde com a dos Conselhos Superiores, uma vez que no CIGOV são deliberadas questões de ordem executiva. Passou, então, à apresentação dos itens de pauta. **Primeiro.** Proposta de ato normativo – Uso seguro de mídias sociais na UFLA – Comissão instituída pela Portaria

da Reitoria nº 1225/2021 – continuação da avaliação da proposta. O professor Valter Carvalho de Andrade Júnior, que presidiu a reunião do dia 26 de abril de 2022, quando se iniciou a avaliação da proposta, informou que, após as discussões e apontamentos feitos na reunião anterior, a minuta foi reavaliada por ele, juntamente com a servidora Ana Eliza Ferreira Alvim da Silva e Cinthia Divino Bustamante Murad, com o objetivo de se clarear os conceitos apresentados e também as competências estabelecidas. Informou que os ajustes propostos não modificaram o que já estava aprovado em reunião anterior, tendo sido realizada uma melhoria na organização da norma como um todo. Foi proposta a aprovação da minuta e encaminhamento ao CUNI pelo professor Ronei Ximenes Martins, considerando-se que o ponto de pauta era uma continuação de discussão realizada anteriormente, o que foi aprovado por unanimidade. **Segundo.** Avaliação da Estratégia (RAE) – atendimento à IN 24/2020 do Ministério da Economia/Guia Técnico de Gestão Estratégica. 2.1 Solicitação da PROPLAG de alteração no PDI. O professor João Chrysostomo de Resende Júnior esclareceu que o PDI é dinâmico e está em constante reavaliação. Quando a alteração proposta está relacionada a metas ou outras menos relevantes, a aprovação é realizada no CIGOV, e quando é uma alteração mais complexa ou ampla, por exemplo, no Objetivo Estratégico, a proposta de alteração é enviada ao CUNI. O professor Márcio Ladeira explicou a solicitação, informando que, quando da elaboração do PDI 2021-2025, o Objetivo Estratégico 2.3.14 do PDI foi traçado com a seguinte redação: “Buscar continuamente recursos extraorçamentários para investimento e custeio”, contudo, foi verificado que ele não está refletindo na prática as ações empreendidas pela Direção Executiva na busca por recursos financeiros de investimento e custeio para a UFLA, uma vez que muitos recursos extras obtidos são aportados à Instituição via Guia de Recolhimento da União ou até mesmo via ampliação do orçamento por meio de crédito suplementar,

tornando incorreto o termo extraorçamentário e impossibilitando a contabilização no PDI para fins de cumprimento da meta estabelecida. Solicitação aprovada sem votos contrários.

Terceiro. 2.2 Solicitação da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) de alteração no PDI. A professora Adelir Aparecida Saczk explicou a solicitação, informando tratar-se da alteração da meta do Objetivo Estratégico 2.1.14 Ampliar o número de cursos de especialização. Na meta: “Ampliar em 300% o número de cursos de especialização da UFLA” é necessário alterar a fórmula do indicador, passando de “ Σ n cursos de especialização criados / Σ n cursos de especialização atual” para “Nº de cursos de especialização criados”, uma vez que o tratamento da informação em números é de mais fácil entendimento para a sociedade do que a porcentagem. Solicitação aprovada sem votos contrários. **Quarto.** Solicitação da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (Proinfra) de alteração no PDI. O professor João Cândido de Souza explicou a solicitação, informando que a retirada do Objetivo Estratégico 1.5.1 do PDI 2021-2025 Promover condições assistivas aplicando tecnologias emergentes para gestão dos serviços no campus, deu-se em função da remoção do servidor que estava responsável pela ação, da Proinfra para a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação/Superintendência de Governança. Neste ponto, houve várias ponderações sobre a importância da continuidade das ações oriundas desse Objetivo Estratégico, e que, talvez, retirá-lo do PDI não seria a proposta mais adequada. O servidor Erasmo Evangelista de Oliveira propôs a reflexão sobre as diversas ações que compõem o Objetivo e a necessidade de melhor delimitá-las para refletir de forma mais clara o que se pretende neste ponto. O professor Ronei Ximenes Martins manifestou entendimento e apoio do que foi solicitado pela PROINFRA no tocante à supressão ou substituição do Objetivo por outro mais focado em ações possíveis de serem realizadas até o fim da vigência do Plano, para não se ter um Objetivo frustrado em sua totalidade. Houve também a preocupação com ações

como a medição de energia elétrica, a automatização das portas das salas de aulas, e o questionamento se estariam incluídas neste Objetivo. Foi esclarecido pelo professor João Cândido que essas ações já estão contempladas em outros Objetivos e, sob este ponto de vista, não haveria prejuízo em retirar o Objetivo Estratégico 1.5.1, conforme solicitado pela Proinfra. Após ampla discussão e, diante dos esclarecimentos feitos pelo professor João Cândido, a solicitação foi aprovada sem votos contrários. **Quinto.** Apresentação de um modelo de avaliação dos indicadores de pesquisa institucional realizado pela PRP. O professor Luciano José Pereira procedeu à apresentação do trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa no desenvolvimento de uma ferramenta de publicização da produção científica dos docentes ativos da UFLA nos últimos 5 anos. A ideia inicial foi a apresentação da ferramenta ao CIGOV e, posteriormente, serão realizadas apresentações individuais às Unidades Acadêmicas, quando poderão ser identificadas as particularidades de cada Unidade e então se proceder aos ajustes na ferramenta. Destacou a grande importância da divulgação desse tipo de informação à sociedade, para conhecimento amplo sobre o trabalho que é desenvolvido nas Universidades em busca da melhoria da condição de vida da população. O desenvolvimento da plataforma deu-se a partir do cadastramento de todos os docentes ativos da UFLA no ano de 2021, sendo que a produção científica publicizada é a das últimos cinco anos, ou seja, de 2017 a 2021. Foram utilizadas como base de dados as informações da Web of Science e do Lattes, sendo possível realizar um filtro de informações por ano da publicação, uma tabela considerando a produção por Unidade Acadêmica e também vários tipos de gráficos para facilitar as visualizações. Outra informação importante do painel de dados é o número de docentes por Unidade Acadêmica sem perfil cadastrado no ORCID e ResearcherID. Por se tratar de duas fontes de dados importantes para cômputo de produção científica, a ausência de cadastramento pode estar levando à não

contabilização da produção científica da Instituição. Reiterou a importância de ações de conscientização e orientação aos docentes no cadastramento, unificação e vinculação dos perfis, visando à melhoria inclusive da posição da Universidade nos rankings internacionais. Outra informação que julga de extrema relevância e que foi considerada no painel é o quanto da produção de cada Unidade está associada a um grupo específico de docentes, uma vez que, nem sempre o que é apresentado como dado médio representa a realidade do desenvolvimento de pesquisa de toda a Unidade. Segundo o professor Luciano, esse é um importante parâmetro inclusive para nortear futuras contratações de docentes, uma vez que será possível identificar qual perfil se busca para a Unidade, se mais extensionista, mais voltado para a pesquisa ou ensino. Outro dado acrescido no painel foi os 25 pesquisadores com maior número de artigos publicados nos últimos cinco anos, e está sendo preparado também o parâmetro levando em conta o fator de impacto médio e fator de impacto normalizado. Apresentou, ainda, a categorização dos dados por Departamento dentro de cada Unidade Acadêmica, considerando o número de artigos por docente por Departamento, número de artigos cadastrados na Web of Science, fator de impacto médio e o impacto por citação normalizado por categoria. Informou que há também a opção de filtro por dados extraídos do Lattes. Reiterou que o desenvolvimento da plataforma vai ao encontro da necessidade de ferramentas que possibilitem um conhecimento dos dados para que se possa realizar uma gestão estratégica mais consciente e focada em parâmetros. Professor João Chrysostomo parabenizou o excelente trabalho realizado pela equipe da PRP capitaneada pelo professor Luciano, indicando que a publicização do painel à sociedade é altamente desejável como transparência institucional e prestação de contas. Ressaltou que a ferramenta é um avanço em termos de gestão da pesquisa na UFLA, e fornece subsídios para uma gestão mais qualificada com ações

direcionadas, considerando também a complementação do traçado do perfil do docente com dados da atuação na graduação, extensão, etc. Tudo isso para clarificar para a sociedade a relevância do trabalho docente, em todas as esferas de atuação, desenvolvido na Universidade. Professor Valter corroborou a fala do professor João, acrescentando que uma gestão de qualidade só é possível de ser realizada quando se conhece os dados de fato, e ressaltou que o trabalho da PRP será muito importante na composição do trabalho de dimensionamento do trabalho docente que está sendo realizado pela Comissão designada para esse fim, da qual ele é o presidente, e, ainda, para o direcionamento da aplicação dos recursos institucionais. A professora Priscila Vieira e Rosa também ressaltou a grande importância do trabalho realizado, cuja necessidade já havia sido identificada há tempos como ferramenta de gestão. Desde então, iniciaram-se as primeiras ações institucionais entre PRP e PRPG para aquisição das ferramentas de busca dos dados de pesquisa, como o Incites, que comprova que o investimento de recurso institucional foi bem direcionado. Identificou que um refinamento dos dados deve ser feito pelas Unidades Acadêmicas para se separar a atuação dos docentes nos programas de pós-graduação. Trouxe ainda a discussão sobre a utilização dos dados como forma de parâmetro para credenciamento de credenciamento de docentes nos programas. Professor Márcio Machado Ladeira confirmou as colocações anteriores, ressaltando a importância das reuniões nas Unidades Acadêmicas para exposição dos dados levantados e também para a conscientização de todos os docentes sobre a relevância do cadastro de perfil no ORCID e ResearcherID. Professor Teodorico de Castro Ramalho explanou sobre a importância do trabalho e dos indicadores universais utilizados no painel, os quais possibilitam uma comparação com os dados que são utilizados nos rankings nacionais e internacionais e fornecem à gestão meios para tomada de decisão baseada em modelos teóricos e números. Professor Ronei Ximenes

Martins considerou a importância de se coordenar as visitas às Unidades Acadêmicas para apresentação dos dados de forma a contemplar também a informação de que estão sendo trabalhados os dados de graduação, pós-graduação e extensão, evitando, assim, que se tenha uma visão fragmentada dos dados sobre o trabalho docente. Professor João Chrysostomo informou que o painel já deve ser colocado para consulta ao público no site da UFLA, mesmo que ainda sejam necessários refinamentos. Professora Adelir Aparecida Saczk parabenizou a equipe da PRP, concordando com as colocações de todos e informando que uma ação importante realizada em 2018, após orientação da CAPES, foi o cadastramento dos docentes dos programas de pós-graduação da área de agrárias no ORCID e ResearcherID, o que está refletido na ferramenta da PRP. Informou, ainda, sobre ações e levantamentos de informações relacionados ao Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) e Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) que estão sendo desenvolvidas e editais novos a serem publicados em breve; ainda, junto à Editora UFLA, algumas ações que estão sendo realizadas para melhoria das publicações e novo olhar sobre os periódicos. Foi sugerida pelos professores Priscila e Ronei a incorporação do Índice H do Google para complementação dos dados do painel. Professor Francisval de Melo Carvalho parabenizou a equipe da PRP pelo trabalho e ressaltou a importância de se levar em conta nas análises as peculiaridades de cada área e dos diversos grupos de pesquisadores, e, também, a temporalidade dos programas de pós-graduação. Professor Luciano corroborou a fala do professor Francisval sobre as especificidades das áreas, informando que, justamente por essa ser uma preocupação desde o início do desenvolvimento da ferramenta, houve o cuidado, por exemplo, de se incluir publicação de livros no levantamento, já que esse tipo de publicação é mais afeta a algumas áreas específicas. Como proposta de encaminhamento, o professor Luciano sugeriu que a Pró-

Reitoria de Pesquisa faça uma rodada de visitas a cada Unidade Acadêmica, para apresentação do painel desenvolvido, discussão e recebimento de sugestões e propostas de incorporação de outros dados relevantes no painel, a exemplo do Índice H do Google sugerido pelos professores Priscila e Ronei. Ainda, informação clara às Unidades de que o painel será público para a sociedade ter conhecimento do trabalho de pesquisa da Universidade. Professor Valter complementou a proposta de encaminhamento sugerindo que o trabalho desenvolvido pelo grupo coordenado por ele seja finalizado para o fim proposto, qual seja, parâmetro para distribuição de vagas docentes na Universidade, e que, então, seja apresentado também às Unidades como uma ferramenta que será atualizada anualmente e deverá ser utilizada para tomadas de decisão pelas Unidades Acadêmicas e gestão como um todo. Professor João Chrysostomo encerrou a discussão do tema, concordando com o encaminhamento sugerido. **Sexto.** Solicitação da Superintendência de Governança - Priorização do projeto de painéis de monitoramento e relatórios dinâmicos de acompanhamento orçamentário na nova arquitetura de governança de dados e inteligência de negócios. Para embasar as discussões do ponto de pauta solicitado, o servidor Adriano Higino Freire solicitou a participação do servidor Flávio Lopes de Moraes como convidado da reunião para apresentar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Coordenadoria de Inteligência e Governança de Dados da Superintendência de Governança, referente às soluções para melhoria da gestão de dados organizacional. Professor João Chrysostomo explanou sobre a motivação da criação da Coordenadoria, cujos trabalhos irão muito ao encontro do levantamento feito pela PRP e apresentando na presente reunião, e dizem respeito ao desenvolvimento de indicadores institucionais para subsidiar a gestão na tomada de decisões. O servidor Flávio realizou a apresentação técnica sobre o desenvolvimento dos trabalhos até o presente momento. Trata-se de um trabalho de

estruturação com o objetivo de se consolidar bases de dados institucionais únicas, padronizadas e organizadas de forma a se ter mais segurança e exatidão das informações extraídas. Sobre o ponto de pauta especificamente trazido para deliberação pelo Comitê, trata-se de se definir entre priorizar a consolidação dos painéis de monitoramento e relatórios dinâmicos de acompanhamento orçamentário ou desenvolver o sistema para acompanhamento de egressos. Professor João Chrysostomo argumentou sobre a necessidade premente de se desenvolver um sistema para acompanhamento de egressos, uma vez que a Instituição não possui nada sobre o tema. Professor Márcio Ladeira defendeu que se realize primeiro a conclusão dos painéis orçamentários como prioridade, uma vez que o acompanhamento manual do orçamento, em planilhas, realizado no momento, pode levar a erros e perda de recursos, e também informando que as Unidades Acadêmicas não sabem, de fato, o orçamento destinado a elas. Após ampla discussão e apresentação de argumentos para que se priorizasse a conclusão dos painéis orçamentários, foi constatada a necessidade de mais informações técnicas sobre a entrega da solução para atendimento às necessidades institucionais, motivo pelo qual o assunto foi retirado de pauta. A Coordenadoria de Inteligência e Governança de Dados da Superintendência de Governança fará o estudo para verificação do tempo necessário para conclusão do painel orçamentário e encaminhará ao CIGOV. Às 11h37 a reunião foi encerrada e para constar, eu, Cinthia Divino Bustamante Murad, lavrei a presente ata que, para fins de registro da reunião, será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes na reunião, por meio do SIPAC.